

# A comunidade brasileira no Japão: de decasségui a emigrante.

Às vésperas da realização do evento “Brazil week in Yamanashi” o Cônsul-Adjunto, João Pedro Costa, concedeu gentilmente uma entrevista sobre a sua tese que acabou de ser defendida no Itamaraty.

***Yamanashi Newsletter:Primeiramente, obrigada pela entrevista. Quais foram as maiores descobertas no desenvolvimento dos seus estudos? O que mais o impressionou?***

**João Pedro:** Para fundamentar o meu trabalho, realizei uma extensa pesquisa de campo, na qual recolhi quase 1.600 respostas a um questionário que distribuí por todo o Japão, com o objetivo de colher dados sobre a origem, a vida e a perspectiva dos brasileiros no Japão. O resultado deste levantamento confirmou, em grande parte, a minha percepção, isto é, a de que os brasileiros estão ficando aqui por mais tempo – média de nove anos – estão adquirindo patrimônio (carros, imóveis), os filhos estão cada vez mais indo para as escolas japonesas e as taxas de casamento com japoneses estão também crescendo, todos sinais de que parcela significativa destes imigrantes ficará no Japão. Do ponto de vista histórico, constatei a grande semelhança que existe entre o processo da ida dos japoneses para o Brasil, a partir do começo do Século XX e o movimento inverso de brasileiros para cá, desde 1990, condicionados ambos que foram por dificuldades econômicas no país de origem, motivados por um desejo de retorno eventual à pátria mas que, finalmente, redundaram na permanência dos emigrantes no país de destino.

***YN: Qual a sua visão e perspectiva no que concerne o fenômeno “decasségui” que está se tornando fixação permanente?***

**JP:** Pessoalmente, prefiro não utilizar o termo “decasségui”, que tem uma conotação de transitoriedade. Tanto é que no meu trabalho, utilizei, preferencialmente, a expressão “burajirujin” para descrever os brasileiros que aqui se encontram. É preciso lembrar que os japoneses que foram para o Brasil também eram “decasséguis”, ou seja, tinham a intenção de voltar mas acabaram por se fixar no Brasil. Acredito, nesse sentido, que esse mesmo “fenômeno” se repetirá e que a grande maioria dos brasileiros se fixará definitivamente aqui no Japão. De minha perspectiva profissional, de funcionário do Governo, acredito, assim, que devemos adotar, desde já, políticas específicas destinadas a toda as comunidades brasileiras

espalhadas pelo mundo com o objetivo não só de prover-lhes os serviços essenciais que sua cidadania brasileira lhes garante – isto é, o aprimoramento do serviço consular – mas também de manter vivos e permanentes seus vínculos com suas origens culturais. Quem é que pode prever que, daqui a mais quarenta ou cinquenta anos o Brasil não precisará chamar estes cidadãos de volta, assim como os japoneses agora chamaram seus descendentes? Quanto mais fortes forem esses vínculos, mais fácil será o retorno dos futuros brasileiros ao País.



***YN: O que é o “Projeto Brasil Criança”?***

**JP:** A publicação “Brasil Criança” foi desenvolvida pelo Departamento Cultural do

Ministério das Relações Exteriores como um meio de mostrar às dezenas de milhares de crianças brasileiras que moram no exterior (estima-se que haja mais de 300.000) um pouco sobre o seu país. Muitas, inclusive, nem conhecem o Brasil. Aqui em Tóquio, tivemos a idéia de reproduzir esta publicação mas também em japonês, com um duplo objetivo: chegar às crianças brasileiras que hoje já não mais falam ou escrevem português e também para que estes brasileirinhos pudessem mostrar, com orgulho, um pouco de seus país aos seus colegas japoneses, para além dos estereótipos – nem sempre positivos – que muitas vezes se tem sobre o Brasil aqui no Japão.

***YN:Quais são as suas expectativas pessoais com as celebrações do Centenário da emigração japonesa ao Brasil?***

**JP:** Estive recentemente em Brasília e compareci à cerimônia de lançamento oficial dos Grupos de Trabalho que estarão elaborando os diversos projetos incluídos no programa das cerimônias oficiais do Centenário, entre Governo e entidades privadas, associações e personalidades. O significado de todos

estes projetos reflete a importância e dimensão da comunidade nikkei no Brasil e da valiosa contribuição que prestaram para a formação do nosso país. Vale notar que um desses grupos estará encarregado de apresentar propostas sobre a comunidade brasileira residente no Japão, laço inseparável e o futuro dessa rica história humana que une nossos dois países.

***YN: E sobre o evento “Brazil week” idealizado pelo grupo de JETs brasileiros no Japão?***

**JP:** Sou grande admirador dos nossos JETs aqui no Japão pelo excelente trabalho que fazem de apoio à comunidade brasileira. Pessoalmente, creio que deveríamos tentar gestionar, junto ao Governo japonês, um aumento no número de JETs do Brasil, compatível com a grande presença dos nossos nacionais aqui residentes. O evento Brazil Week é mais um exemplo deste incansável trabalho que fazem, de confraternização dentro da comunidade e de mostrar um pouco mais do nosso país para nossos anfitriões japoneses.

***YN: Por fim, peço algumas palavras aos concidadãos residentes em Yamanashi que estarão presentes no evento “Brazil Week in Yamanashi”.***

**JP:** A presença da comunidade brasileira no Japão é hoje um fato incontestável e, quero crer, permanente. Estamos todos participando, cada um à sua maneira, da vida econômica e social do Japão, atendendo a um chamado do Governo japonês. Além disso, estamos também trazendo para cá um pouco de nossa cultura, nosso modo de vida, nossa arte e nosso esporte. A Embaixada em Tóquio e os Consulados-Gerais em Tóquio e Nagóia são canais dessa população com o País, sempre prontos para atendê-la da melhor maneira possível bem como para defender seus interesses prioritários aqui no Japão.



*Cônsul-Adjunto João Pedro Costa está há 24 anos na carreira diplomática e há dois anos e meio no Consulado-Geral do Brasil em Tóquio. A entrevista foi concedida gentilmente por e-mail.*

# Brazil Week in Yamanashi - o passado e o presente dos laços nipo-brasileiros

Em 2008 será comemorado o centenário da chegada da primeira embarcação – Kasato Maru - transportando os primeiros emigrantes japoneses ao Brasil. Aproveitando esta data, a Associação Internacional de Yamanashi prepara um pré-evento com o intuito de fortalecer os laços nipo-brasileiros. Será uma semana repleta de atrações para o público japonês compreender um pouco mais sobre a história e também conhecer de perto a cultura brasileira e o seu povo – que reside em Yamanashi. Aos brasileiros será uma oportunidade de saciar as saudades do Brasil e concomitante, será uma oportunidade para as crianças brasileiras que nasceram e/ou vivem mais tempo no Japão conhecerem um pouco mais sobre o Brasil. Acompanhem a programação a seguir:

## **Terça-feira, dia 4 de setembro.**

### **Das 18h às 20h30**

\*\*\*\*As relações nipo-brasileiras - a história que não está nos livros didáticos.

\*\*\*\**Bossa night* com João Smith.

\*\*\*\*Apresentações de danças infantis.

\*\*\*\*Culinária brasileira: pastéis da Pastelaria Nagai

\*\*\*\*Inscrições com antecedência.

## **Quarta-feira, dia 5 de setembro.**

### **Das 18h às 20h30**

\*\*\*\*Oficina de maculelê.

\*\*\*\*Oficina de capoeira

\*\*\*\*Culinária brasileira: comida típica.

\*\*\*\*Inscrições com antecedência.

## **Quinta-feira, dia 6 de setembro**

### **Das 18h às 20h30**

\*\*\*\*Exibição do primeiro capítulo da série “Haru to Natsu - todokanakatta tegami” sedida gentilmente pela NHK (legendado em Português).

\*\*\*\*Culinária brasileira: salgados da Pastelaria Nagai.

\*\*\*\*Inscrições com antecedência.

## **Sexta-feira, dia 7 de setembro**

### **Das 18h às 20h30.**

\*\*\*\*“A comunidade brasileira no Japão: de decasségui a emigrante”.

\*\*\*\**Bossa night* com Nanamari.

\*\*\*\*Culinária brasileira: Restaurante O Tio.

\*\*\*\*Inscrições com antecedência.

## **Sábado, dia 8 de setembro**

### **Das 10h às 16h30.**

\*\*\*\***Painel de discussão: Brasileiros no Japão: um olhar para o futuro.**

**Mediador:** Professor *Hitoshi Yoshida* (Universidade Provincial de Yamanashi)

#### **Panelistas:**

*Professora Yoshiko Ando* (Universidade Provincial de Yamanashi), *Cônsul-adjunto João Pedro Costa* (Consulado-Geral do

Brasil em Tóquio),

*Toshio Shibasaki* (Consultor senior em filantropia da Mitsui Bussan).

\*\*\*\***Palestra :** *O meu encontro com os japoneses genuínos do Brasil.*

**Palestrante:** Renomado ensaísta japonês Kosaburo Arashiyama.

\*\*\*\*Apresentação de **capoeira e percussão** do grupo Narahari.

\*\*\*\*Tendas de comidas típicas brasileiras.

## **Domingo, dia 9 de setembro.**

### **Das 12:00 às 16h30.**

\*\*\*\*Apresentação de Capoeira.

\*\*\*\***Apresentação do Grupo Dilema** (samba e pagode).

\*\*\*\*Apresentação do Grupo Moriaki (sertanejo)

**LOCAL:** Yamanashi International Center

**(Kofu, Iida 2-2-3, Kokusai Koryu Center.**

**Telefone: 055-228-5419.**

**E-mail: webmaster@ya.or.jp).**

## A germinação de um núcleo multicultural em Yamanashi

A chuva não deu trégua, mas não foi capaz de espantar a multidão que prestigiou a Festa Junina em Yamanashi.

O evento contou com a participação ilustre do prefeito Imazawa, recém empossado, de Minami Alps que saudou os brasileiros e foi presenteado com uma camiseta do Brasil.

As crianças arrancaram aplausos do público presente com apresentações artísticas que não se restringiram apenas nas danças juninas, tendo no repertório danças gaúchas, indígenas dentre outras. Do lado japonês, os grupos artísticos de tambores japoneses – *taiko* – e das danças típicas de festivais – *hayashi* – encheram e animaram a festa com os rufos que ecoaram por todo o salão.

*Erica Hayashi, psicóloga, canadense*, veio especialmente da província de Kumamoto para o evento: “ mesmo com a chuva, foi maravilhoso ver tanta gente prestigiando o evento que por alguns instantes

me fez esquecer que estava no Japão. Foi uma festa realmente multicultural e a decoração exuberante, bem como o calor das pessoas me trouxeram de volta à memória a minha visita ao Brasil quando criança”.

*Alicia Smith, comissária de bordo, americana*, veio de Miami nos Estados Unidos para prestigiar o evento e visitar o filho: “a Festa Junina foi um incrível sucesso cujo tema central foi a família, pois o senso de comunidade e ajuda mútua estavam presentes em todos os detalhes. É uma oportunidade única para os cidadãos de Yamanashi vivenciarem e compreenderem um pouco melhor a herança cultural brasileira e espero que a Festa Junina se torne um festival oficial do calendário de Yamanashi.

Os profissionais do SABJA estiveram presentes dando aconselhamentos médicos e psicológicos; o corpo de bombeiros de Minami Alps fizeram simulações de manuseio de extintores e assim, diversos serviços em prol da comunidade foram preparados e

realizados com sucesso.

Os serviços do Posto Avançado foram cancelados inusitadamente pelo Consulado e informações relacionadas, por favor, visitem o sítio na Internet [www.consbrasil.org](http://www.consbrasil.org)

A Associação Internacional de Yamanashi e os demais organizadores agradecem o empenho de todos os envolvidos na realização e no sucesso deste evento que teve por objetivo não somente apresentar a riqueza cultural brasileira, mas a partir dela, fortalecer e melhorar o convívio dos brasileiros e todos os cidadãos de nacionalidade estrangeira na nossa província.

